

opusdei.org

## Demorei demais

Sou cooperadora e também tive a sorte de conhecer pessoalmente São Josemaria e D. Álvaro

10/02/2011

A minha mãe, Josefina Tovar de Gabarito, é supernumerária desde que o Opus Dei chegou a Guadalajara (México), e nesta data tem 87 anos. Teve a graça, ela e o meu pai (que Deus haja), de serem recebidos por São Josemaria a sós. Os milagres e favores que recebemos de S. Josemaria são constantes.

Escrevo alguns deles, de 2008 para cá. Nesse ano, de Fevereiro a Julho, ela teve três pneumonias graves, septicemia e gastroenterite forte. Esteve por cinco vezes no hospital: disseram-nos que já não respondia a nada, o seu corpo estava muito cansado, e que era melhor que morresse em casa. Procurávamos que recebesse a comunhão com frequência. Diariamente rezamos a oração a São Josemaria e pedimos-lhe pela sua saúde, se fosse essa a vontade de Deus. Graças a Deus, das cinco vezes conseguiu recuperar e, desde Dezembro desse ano, melhorou consideravelmente.

Outro milagre foi a decisão de um meu sobrinho e da mulher, que não eram muito praticantes, de batizar o filho. De início, não queriam fazê-lo. Nesta data a criança, de três anos, aproximou-os mais da Igreja.

Quanto a D. Álvaro del Portillo, rezamos-lhe todos os dias a sua oração e, por sua intercessão, pedimos que nos ajudasse a conseguir saldar todas as nossas dívidas e a poder seguir em frente cada mês. Com a doença da minha mãe, fui-me endividando: por isso em Dezembro pedi-lhe em especial por um empréstimo ao banco e deram-mo.

Quando já não temos dinheiro para nada, chega-nos o dinheiro de uma maneira ou de outra, ou vendendo alguma coisa e conseguimos chegar ao fim do mês (é um milagre diário).

Há três dias ofereceram-me trabalho numa escola para dar aulas de trabalhos manuais que tinha deixado para atender a minha mãe; agora posso aceitar, porque é nas horas em que ela está a dormir.

E assim vamos indo um dia atrás de outro. Sou cooperadora e também

tive a sorte de conhecer pessoalmente São Josemaria e D. Álvaro, e, graças à intercessão dos dois, sinto forças para continuar em frente e tratar da minha mãe. Parece-me que me alonguei demasiado, mas em cada coisa que nos acontece vê-se a mão de Deus, por sua intercessão.

Obrigada desde já pela vossa atenção.

Familia Tovar de Garabito |  
Guadalajara (México)

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/alonguei-me-demasiado/> (14/08/2025)